

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Tornou à Pátria

o "Santa Maria"

Depois da mal-aventurada odisséia por que passou, durante uns 12 dias, em mares estranhos, voltou a Portugal, a Lisboa, ao Tejo ameno, o nosso paquete «Santa Maria». Aguardou-o multidão enorme de portugueses — dos bons, de cepa — no cais da estação marítima de Alcântara e imediações, que o recebeu com manifestações de profunda alegria. Salazar, o nosso primeiro português de *antes quebrar que torcer*, ali foi ao encontro do «Santa Maria», e nele entrou, como sabemos, para com o seu aperto de mão agradecer à heróica tripulação, que soube resistir, em seu portuguesismo, à malteioria do renegado Galvão e sua quadrilha de bandidos. Desculpai o epíteto, mas não há outro para qualificar e distinguir, em todos os tempos, e na História, o bando que assaltou o nosso paquete. Salazar, muito por certo, nunca viu maior manifestação do nosso povo, manifestação espontânea, que a todos os mais, não só os inimigos, revelou quanto é querido no mais íntimo do povo português. Costuma se dizer: — *Vox populi, vox Dei*. Na verdade, no carinho, no afecto, no amor daquela multidão de povo que ali foi espontaneamente — povo simples, português, tão-só português, ou fossem homens ou mulheres — *a voz de Deus falou pela voz do povo*: — como Cristo, entre as multidões, que o rodeavam, que lhe queriam tocar na fimbria da túnica, chegar-se a Ele, e no secreto do coração O amavam, assim o nosso grande português Salazar sentiu junto a si, com ele unido, este bom povo, que, se acaso desvairar, é por culpa já de inimigos, já de traidores, que lhe mentem. Não esquecer nunca, nós os verdadeiros nacionalistas, que nas fileiras dos bons portugueses, nas suas fileiras, o inimigo se intromete por todos os que, por uma ou outra forma com o inimigo pactuam. Não esquecer esta verdade, patenteada quando esse Delgado nos quis perder. Salazar, que por sua pessoa, por sua vida impoluta de homem e português, porque toda a sua vida sacrificou e tem sacrificado exclusivamente ao bem desta nossa Pátria, e que simboliza e vive, como nenhum português, nas últimas décadas da nossa história; Salazar, havendo de dizer uma palavra para a multidão que lhe ansiava a presença, teve esta: — *Obrigado, portugueses!* Salazar agradeceu a todos, e aos da tripulação do «Santa Maria», a glória e a alegria de entre nós voltar a estar, como nosso, e realmente nosso, o paquete «Santa Maria» livre das garras do bando nosso inimigo. Gostaria que todos nós, os nacionalistas, vissemos a Pátria com a elevação com que a vê Salazar, místico da Pátria, pela qual deixou, digamos que os prazeres do mundo, ainda os mais legítimos. Salazar tem o selo de Deus, o da Providência que nos não quer ver perdidos, na mais tremenda hora satânica por que passa a nossa Pátria, que é de Santa Maria. E o nosso bom povo, por instinto, se não por inspiração de Deus, assim o sente nos recessos da

Continua na 4.ª página

Assim vai o Desporto Local

NOTA

A temporada futebolística de 1960/61 deve ter sido a mais movimentada de sempre para o Clube local — a veneranda Associação Desportiva.

Servida por um elenco directo dinâmico e empreendedor, a simpática colectividade foi para o Campeonato Distrital em precária situação financeira, mas como em desporto desânimo é palavra ignota, foram-se arrostando dificuldades e a até os mais descrentes rejubilaram ao verem os representantes da sua terra qualificados para a primeira fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, após terem deixado pelo caminho equipas de pergaminhos como são o Valado dos Frades e o Futebol Clube de Marrazes.

Todavia, ia se entrar numa lição de bem mais rude do que aquela onde o tal apuramento nos sorriu. Agora, o brio, o entusiasmo, o bairrismo e força de vontade, aliados a uma estreita cooperação entre dirigentes e dirigidos, não seria o suficiente para se atingir a posição de realce com que todos sonhamos.

Era sabido que os demais concorrentes se achavam melhor aparelhados, tanto física como tecnicamente.

Mas isso não admira: em Figueiró nunca houvera treinador, nem preparação regular, nem abundância de praticantes, nem verdadeiro entusiasmo pelo desporto-rei. Positivamente, só agora assomámos ao limiar de «vida a sério».

Escrevemos, então, que, *só desportivamente*, nos poderia interessar o Campeonato. E tínhamos razão.

Ao fim da primeira volta e numa análise retrospectiva e imparcial há que convir sermos, de facto, a pior equipa. Com efeito, as equipas mais da nossa igualha, essas mesmas — Nazarenos e Lousanense — revelam certos pormenores de execução que os nossos rapazes ainda não adquiriram; é visível nessas equipas uma mentalização da jogada claramente superior à nossa. Há intenção! Embora fracos, tais onze mostraram, aqui e ali, que obedecem a um esquema estudado; que *sabem o que querem*.

Sinceramente, não achamos a quem atribuir culpa da menor evolução dos nossos representantes.

Não se fazem milagres! Nem a Direcção, nem aos atletas, nem ao treinador eles se podem exigir.

A Desportiva tem um preparador há cerca de mês e meio e uma equipa (com bons praticantes, acentue-se!) leva largos meses a estruturar.

Há, pois, que encerrar os factos tal qual eles se apresentam. É preciso dar tempo ao tempo. Foi o primeiro contacto! Nada de perder a calma, ou usar de facciosismos doentios.

Verifica-se, por exemplo, que o nosso público era correcto e, presentemente em certos sectores da assistência, no-

tam-se certas explosões nervosas, que podem vir a prejudicar-nos altamente. Saibamos enfrentar com o mesmo apuro a alegria e a adversidade.

Saibamos esperar! Acarinhemos moral e materialmente o clube. Seria óptimo que se pudesse manter um treinador continuamente e não episódicamente. Isso é uma base primordial, mas há mais...

Todos sabem que o futebol, além de actividade cultural e recreativa, é hoje um verdadeiro agente comercial. Não se compreende que as actividades pri-

vadas, que têm ao seu serviço jogadores, os não cedam voluntariamente para serem submetidos a conveniente treino.

Repetimos: não há milagres e só a boa compreensão de todos, dirigentes, atletas, sócios e simpatizantes, produzirá frutos que amanhã saberá bem colher.

Que se aproveite este ensejo para se alimentar firmemente a chama do entusiasmo e da esperança.

O clube não pode morrer; isso seria nefasto para nome da terra e da sua gente.

Ouvindo o treinador da Associação Desportiva

Entre os esforços feitos pela Direcção da «Desportiva» com vista à valorização das suas equipas de futebol conta-se o contrato celebrado com o sr. António de Sousa Gomes, a cargo de quem se encontra a prepa-



ração das turmas de seniores e juniores.

Técnico experiente, diplomado pela F. P. F., tem desenvolvido benéfica acção, sobretudo entre clubes da província, com serviços relevantes prestados em clubes do Entroncamento, Alhandra, Guarda, Vendas Novas, Caldas, etc. e decerto contribuirá em larga escala para a elevação do nível futebolístico local.

Achámos, pois, curioso registar para os nossos leitores as opiniões daquele técnico que, gentilmente, se pôs ao nosso dis-

por.

Começámos por lhe perguntar como surgiu a ideia do seu ingresso na Desportiva.

— Foi por mera casualidade, visto que, estando em negociações com o Ginásio de Alcobaça, surgiu o presidente da A. Desportiva, sr. Antero Barreiros, com um convite interessante.

— Qual a duração desse contrato e as suas condições?

— Fui contratado até final do presente Campeonato na base de 1 500\$00 mensais.

— Diga-nos, sr. Gomes, qual o nível da equipa à data da sua entrada?

— A turma apresentava-se da pior maneira possível. Não tinha preparação física e no capítulo técnico o problema não era menos grave, pois, o domínio de bola era péssimo e os jogadores não se movimentavam devidamente. Numa palavra, tive que

Continuação na segunda página

As Câmaras Municipais

homenagearam o

Sr. Governador Civil

Por motivo da passagem do segundo aniversário da sua posse, foi prestada homenagem, no passado dia 19 de Fevereiro, ao Sr. Olímpio Duarte Alves, illustre chefe deste Distrito.

Na cerimónia, que decorreu no Governo Civil de Leiria, usaram da palavra os Srs. Presidentes das Câmaras de Leiria e Alcobaça, agradecendo, por fim, o Sr. Governador Civil.

O nosso jornal associa-se a tão justa homenagem, cumprimentando, respeitosamente, Sua Ex.ª

PARTIDA

Com destino a Moçambique, onde vão exercer as suas ocupações profissionais, partiram por via aérea, no passado dia 24 de Fevereiro, a nossa conterrânea, sr.ª Prof.ª D. Maria Dulce da Conceição Teixeira e seu marido, sr. Eugénio da Silva e Rocha Marques do Rêgo. Retribuímos e agradecemos os cumprimentos que nos deixaram.

SALÃO PAIVA

CABELEIREIRO

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

Participa e convida as Ex.mas Senhoras a visitar as suas modernas instalações onde todas as Clientes encontrarão bem-estar inigualável.

Tem o prazer de apresentar os penteados mais modernos e ao gosto das Clientes, executados por uma artista competente com 12 anos de prática num dos melhores Salões de Lisboa.

Queiram V.^{as} Ex.^{as} experimentar uma vez e ficarão clientes para sempre.

Preços acessíveis a todas as clientes. Marcações pelo Telefone 55 (P. F.).

Rua Dr. Manuel Simões Barceiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos



ATENÇÃO, ESTIMADOS FREGUESES!

A CASA DO GUSTAVO está ao vosso inteiro dispor, com saldos de artigos para Inverno.

Lindas Flanelas para Robes, que eram ao preço de 11\$00 e 12\$00, agora saldaram-se a 7\$00.

Flanelas para Pijames e Ceroulas, que eram de 11\$00, saldaram-se a 8\$00!!!

Outro saldo de lindas Flanelas para Robes, que eram de 18\$00, agora a 12\$00...

Não esqueça, é no GUSTAVO

Gustavo Coelho Godet

em FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Que novidade!...

Com **GEL-MAR**
não há problemas no lar

Gel-Mar é único, porque Gel-Mar reúne integralmente as propriedades do mais saboroso peixe fresco



GEL-MAR, fresco e a qualquer hora

...Mas só GEL-MAR

AGENTE

Angelo David e Silva
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 50

PROPRIEDADE

Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano.
Informa esta Redacção.

Música moderna para todos os gostos

A Livraria Académica em Figueiró dos Vinhos

Participa ao público em geral que acaba de pôr à venda as melhores e mais recentes gravações em discos.

Atenção

Comissões de Festas

Antes de contratarem qualquer aparelhagem sonora para animar os seus arraiais devem consultar os serviços da aparelhagem Ideal do Pontão.

Mesmo em localidades onde não haja energia eléctrica, esta aparelhagem pode apresentar um magnífico grupo de iluminação para o que está equipada com uma geradora de 5000V.

Aparelhagem aprovada para colaborar em festas religiosas.

Ao microfone

Manuel de Jesus Medeiros e Victor Camozas

Organizações — Albino Martins, Pontão-Avelar
Telefone 41

Passagens para África

Embarque rápido garantido nos melhores Vapores

Tratar na Agência de Viagens

Jaime Paulo

Telefone 4 — ANADIA

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA (COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

Direcção Técnica de

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Assinai e propagai este Jornal

Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.^{mas} Senhoras

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto encontra-se V.^a Ex.^a, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol

TELEFONE 42

Figueiró dos Vinhos

Anunciai em "A Regeneração"

